



Leigos e Leigas Sacramentinos
Congregação do Santíssimo Sacramento
Província de Santa Cruz – Brasil
200 anos com São Pedro Julião Eymard

Ano V - nº 46 – marco/2012 - Formação Continuada

Santidade como caminho de humanização



Março 2012

Orientações Práticas do encontro (2')

Preparar a imagem do Ícone numa mesa, com duas velas. Uma música de fundo baixinha acompanha, pausadamente, a proclamação desse “prefácio”:

“A santidade é o caminho de humanização, a santidade é a descida de Deus, o mergulho divino na humanidade. No desejo enlouquecido pelo amor que ardia no seu misericordioso coração, **Deus baixou a nós**. *Eu vi a opressão do meu povo, ouvi o grito de aflição diante de seus opressores. Desci para libertá-los* (cf. Ex 3, 7-8).

O divino amor vem, corre a nossa procura. Escuta. É a voz do meu amado! Ei-lo que vem, saltando pelo monte, pulando por sobre as colinas. Ei-lo de pé, atrás do muro, espiando pela janela. Levanta-te, minha amada, minha bela, e vem. O inverno já passou, as chuvas já cessaram e já se foram (cf. Ct. 2, 8-14).

O divino amor, existindo por sobre a abóboda que nos cobre, não se apegou a seu lugar no alto. Mas se derramou e assumiu nossa carne (cf. Fil. 2, 6-11); tomou nosso sorriso, se apoderou de nossos ouvidos, olhou por nossos olhos, tocou com nossas mãos, sentiu com nossa pele.

Ele é tão humano, tão humano, que só poderia ser santo. E, não bastando parecer-se tanto conosco, tomou sobre si a delicada forma de servo; baixando-se no que sequer imaginávamos que poderia. Desceu um pouco mais e, no reflexo da água na bacia que lavava os pés dos amigos, vimos seu rosto, o rosto da verdadeira humanidade: despojada, entregue, amada e santa.”

2. Fraternidade – Palavra de Acolhida (5’)

Santidade como caminho de humanização. A palavra que melhor traduz esse tema é a *kenosis* (*abaixamento – tradução livre*). Deus, o Santo dos Santos, desejou recuperar em nós o que temos de mais puro, a criação do Criador: nossa humanidade. Então, desceu e tomou nossa humanidade para recordar-nos o quanto nos ama; o quanto se encanta com o que somos. Santidade e humanidade são palavras sinônimas; as duas são um único caminho, pois só verdadeiramente humanos podemos ser santos; e só verdadeiramente santos podemos ser humanos.

Inspira-nos e motiva-nos a proclamação do “Ano da Santidade”, no qual toda a família sacramentina, na Província de Santa Cruz, está celebrando o desejo pela santidade, seguindo o modelo da santidade de São Pedro Julião Eymard, que, este ano, comemora o Jubileu dos 50 anos de canonização.

3. Fraternidade - Palavra de Memória (5’)

Leitura da Ata: fazer memória, recordar o encontro anterior.

4. Fraternidade –Partilha de vida orientada e oração (25’)

4.1 Partilha de vida (15’)

Encanta-te com a tua humanidade, partilha a tua beleza, o quanto podes apaixonar o outro.

4.2. Oração Inicial (10')

+ Invoquemos a Santíssima Trindade

Coloquemo-nos na presença de Jesus, sintamo-nos envolvidos pelo amor que Ele nos tem e proclamemos:

*Entrei no meu íntimo
Sob tua guia e o consegui porque tu te fizeste meu auxílio
Entrei e vi com os olhos do coração
A luz imutável forte e brilhante
Que conhece a verdade, conhece esta luz.
Ó eterna verdade, verdadeira caridade.
Tu és o meu Deus
Por ti suspiro dia e noite
Desde que te conheci
E mostraste-me então quem eras
Irradiaste sobre mim a tua força
Dando-me o teu amor.
Tarde te amei, tarde te amei
Ó beleza tão antiga e tão nova,
Eis que estavas dentro e eu fora, e eu fora
Seguravam-me longe de ti as coisas
Que não existiriam senão em ti.
Estavas comigo e não eu contigo, e não eu contigo.
Chamaste, clamaste por mim e afugentaste minha surdez
Brilhaste, resplandeceste sobre mim
Lançando para longe minha escuridão
Exalaste perfume, e respirei
Tocaste-me, e ardi por tua paz.
(Santo Agostinho)*

Texto bíblico: **Jo 13, 3-15**

Leitura - (O que o texto diz?)

Meditação - (O que o texto diz para mim, para nós?)

Oração - (O que o texto me faz dizer a Deus?)

Contemplação (degustar o sabor da experiência vivida no encontro com a Palavra)

Contemplação e Ação Comunitária - (O que o texto me leva a ser e fazer?)

Preces espontâneas, inspiradas no texto.

Pai Nosso...

5. Fraternidade – Palavra Refletida (10')

Jesus levantou-se da ceia, pôs-se a lavar os pés dos discípulos e disse: deveis fazer o mesmo uns pelos outros (cf. Jo 13, 3.14).

Jesus, “o Mestre e Senhor”(v.13), ensina o caminho de autêntica santidade, recuperando o que é radicalmente humano, sua capacidade de amar, doar-se e ajudar. Nisso, somos santos, semelhantes a Deus, e voltamos a nossas raízes.

Lemos em outro texto bíblico, Mateus 5, 48: “**sede perfeitos como vosso Pai celeste é perfeito**”. Na verdade, a tradução nada tem a ver com “perfeitos” (ideal, impecável; excelente/completo, absoluto, total). Mateus usa a palavra *teleioi* (grego), que quer dizer **inteiros**, maduros, adultos, capazes de realizar a finalidade última para a qual fomos criados.

Assim, o texto seria melhor: “**sede inteiros como vosso Pai celeste é inteiro**”.

O Reino de Deus é reservado aos homens e mulheres **inteiros**, aqueles que estão comprometidos de corpo, alma e espírito. O apóstolo Paulo nos ensina a mais perfeita compreensão cristã sobre o ser humano em 1Ts 5, 23:

“O Deus da paz vos conceda santidade *holoteleis* – gr.- **[total]**; e que vosso ser *holokleron* – gr. - **[inteiro]**, o espírito, a alma e o corpo sejam guardados de modo irrepreensível para a vinda de nosso Senhor Jesus”.

Nossa vocação é à inteireza e não o fragmento. Somos chamados santos porque somos inteiros. Quando estamos pela metade, não vivemos intensamente; ficamos divididos, nos parecemos menos com Deus, e nossa humanidade é desfigurada.

A natureza dinâmica do ser cristão, impressa nessa palavra “inteiro”, está, de uma forma especial em Filipenses 3, 4. Assim o apóstolo se expressa:

“Não que eu tenha **alcançado ou já seja (esteja) inteiro**, mas vou **prossequindo** para ver se o alcanço, pois que também já fui alcançado por Cristo Jesus. Irmãos, eu não julgo que eu mesmo o tenha alcançado, mas uma coisa faço: esquecendo-me do que fica para trás e avançando para o que está adiante, **prossigo para o alvo**, para o prêmio da vocação do alto, que vem de Deus em Jesus Cristo”.

Voltando a nosso texto de Jo 13, ser inteiros e comprometidos de corpo, alma e espírito é humanizar nossa humanidade e assumir o mandato do Senhor: “*Vós me chamais de Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque sou. Se eu, o Senhor e Mestre (ser inteiro), vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros*”(v. 14)

Nesse caminho de humanização pela santidade, São Pedro Julião Eymard é nosso místico e mestre. Sua busca por Deus encontra seu descanso no dom de si mesmo: Este é o maior de todos os votos, o mais santo de todos, pois é o voto de mim mesmo e de minha liberdade entregue a Deus, a cada dia (cf. São Pedro Julião Eymard. Retiro de Roma, 21 março 2^a. meditação).

E, para nos conduzir ao centro de nossa mais pura espiritualidade, escreve Santo Eymard: *“O que me faz bem é compreender que um ato de entrega é mais importante para a família sacramentina que toda a glória de sua obra. O dom de mim mesmo é o 'cenáculo-em-mim' (Retiro de Roma, 5 de fevereiro 3ª. meditação).*

O Cenáculo-em-mim é a Eucaristia que nos leva a sair da mesa, pôr-se aos pés dos irmão e servi-los. E o fazemos todos por inteiro. Não como o assalariado ou empregado que o faz por obrigação e porque vai receber uma gratificação (cf. Padre Eymard), mas todos por inteiro, por realização de nossa radical humanidade.

6. Fraternidade – Palavra partilhada (15’)

1. Que caminhos podemos fazer de crescimento pessoal para humanizarmos nossos relacionamentos?
2. Como a Eucaristia, comungada e adorada, tem- nos ajudado na humanização pessoal e na aceitação e acolhimento das outras pessoas?

Partilha pessoal

7. Fraternidade – Palavra de compromisso do mês (3’)

Em que minha humanidade pode ser humanizada?

8. Fraternidade – Avaliação (5’)

Façamos uma rápida avaliação de nosso encontro:

- O que foi positivo?
- O que poderia ter sido melhor?
- Sugestões.

9. Fraternidade – Palavra Informada (5’)

ANIVERSARIANTES DO MÊS:

RELIGIOSOS SACRAMENTINOS

NATALÍCIO

12 - Padre José Laudares
18 – Padre Élton Alves
25 – Padre Jésus Neres
27 – Padre Fiorenzo Salvi

PROFISSÃO RELIGIOSA

07 – Padre Raimundo Dan

07 – Padre Edison Franco
25 – Ir. João Coelho

ORDENAÇÃO PRESBITERAL

19 -Padre Armindo Magalhães Duque

VOTOS PERPÉTUOS

19 – Padre Renivaldo

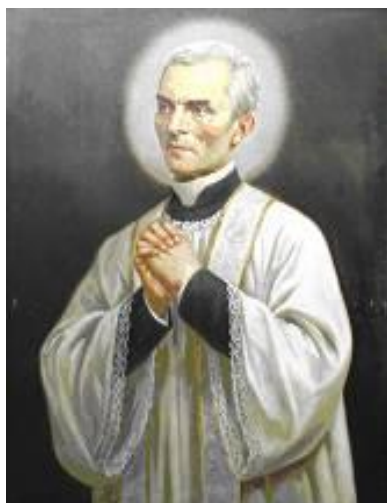
NATALÍCIO

04 - Claudete Fernandes Carlos - Sant'Ana - RJ
05 – Nancy do Rosário Prudente Rocha – Servas/BH
19 – Maria José Paiva Peixoto Xavier – Servas/BH
20 – Íris Maria de Brito – Santíssima Trindade/Fortaleza
21 - Maria da Conceição Martins Santana – Caratinga
25 - Joana da Anunciação Frota - Sant'Ana - RJ
29 – Sílvio Rogério Rodrigues Alves – Caratinga
31 – Nelo Cunha Bessa Filho – Uberaba

10. Fraternidade – Palavra e Partilha do Pão

Como este roteiro acompanha cada encontro de formação continuada dos leigos, a sugestão é que se tenha sempre um momento de partilha à mesa. Sendo assim, coloque aqui a motivação do grupo para a “espiritualidade da mesa”.

11. Pensamento do Mês (1')



“Nossa alegria depende da santidade de nossa vida; a santidade de toda nossa vida depende de nossa entrega diária; e quando cada dia é vivido particularmente bem, toda nossa vida o será.”
(São Pedro Julião Eymard)

“Deus vos chamou à santidade; vosso estado atual, vossas graças passadas, o amor que Nosso Senhor vos tem testemunhado a cada dia. Sede santos, santos como Nosso Senhor, vosso mestre e vosso amigo.”
(São Pedro Julião Eymard)

Roteiro gentilmente elaborado por:
Padre Francisco Junior DeOliveira Marques
Superior Provincial